

PIB AGRONEGÓCIO BAIANO É DE R\$ 19,8 BILHÕES E RESPONDE POR 13,5% DA ECONOMIA BAIANA

AGRONEGÓCIO – DEFINIÇÃO

O termo agronegócio refere-se a um corpo composto pela agropecuária, além dos setores fornecedores de insumos, da agroindústria e de segmentos responsáveis pela distribuição, como comércio e transporte, dentre outros serviços. A mensuração desse complexo de atividades torna-se importante, na medida em que se conhece, através de indicadores, a sua abrangência.

As atividades componentes do agronegócio possuem uma forte interdependência do ponto de vista econômico, social e tecnológico. Dessa forma, as políticas públicas setoriais e as estratégias dos segmentos representativos serão mais exitosas, se os agentes envolvidos perceberem essa relação de dependências recíprocas.

A estimativa do PIB do agronegócio baiano é feita a partir da análise e cálculo de quatro grandes agregados:

- Agregado I: Insumos para a Agricultura e Pecuária;
- Agregado II: Agropecuária conforme consta nas Contas Regionais;
- Agregado III: Indústrias de base agrícola (consomem produtos do agregado II);
- Agregado IV: Transporte, comércio e serviços referentes à distribuição final dos produtos dos agregados II e III.

RESULTADO TRIMESTRAL

O PIB do agronegócio baiano, calculado e divulgado pela SEI, sofreu uma discreta queda de 0,2% no valor nominal no primeiro trimestre de 2026, na comparação com o mesmo trimestre de 2025, saindo de R\$ 19,21 bilhões para R\$ 19,18 bilhões. A retração no valor nominal de R\$ de 29,0 milhões foi determinada pela redução nos preços dos produtos agropecuários e dos alimentos, que caíram, respectivamente, 11% e 9%.

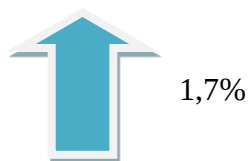
www.sei.ba.gov.br

Porém, no valor real, isto é, o valor corrente descontado a variação de preço, houve um crescimento de 1,7%, comparando com o primeiro trimestre de 2025. Essa variação positiva se deu, sobretudo, por uma elevação no nível de produção do setor primário (Agregado II), que experimentou um incremento de 12%.

A figura 1 a seguir exibe a variação em valor e os valores correntes do PIB do Agronegócio e do PIB trimestral da Bahia no primeiro trimestre de 2026.

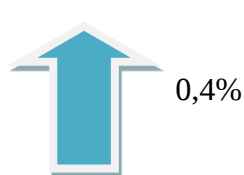
Figura 1 - PIB do agronegócio 1º Trimestre/2026

R\$ 19,2 BILHÕES



AGRONEGÓCIO

R\$ 142,0 BILHÕES



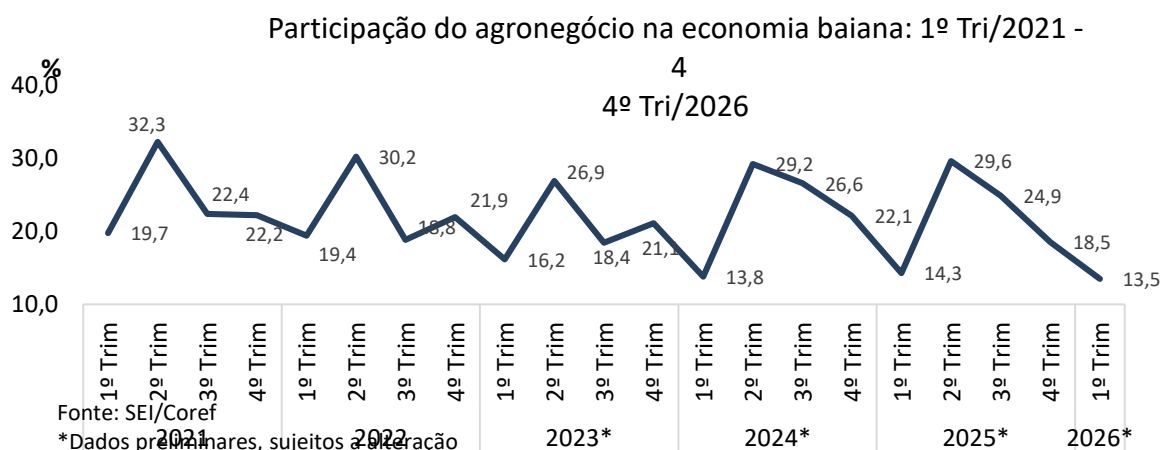
PIB BAHIA

Fonte: SEI/DISTAT/Coref.

A queda nominal do agronegócio impactou negativamente a participação do conglomerado de atividades no PIB total da Bahia. A contribuição do agronegócio no PIB baiano reduziu-se de 14,4% para 13,5%, na comparação trimestral, conforme gráfico abaixo.

www.sei.ba.gov.br

Gráfico 1



Em valores correntes, o PIB do agronegócio totalizou R\$ 19,2 bilhões no trimestre, equivalendo a 13,5% da atividade econômica baiana, enquanto que no primeiro trimestre de 2025 a participação foi de 14,4%, como denota o gráfico 1. Reforçando que a redução da contribuição do agronegócio no PIB do estado se deu pelo fato de a economia baiana ter se expandido, ao passo que o agronegócio decresceu nominalmente.

Conforme destacado inicialmente, o PIB do agronegócio é calculado considerando quatro grandes agregados, os quais contribuem, ao longo de cada trimestre, de forma variada para o resultado final. Dentre os componentes (agregados) do agronegócio, a maior contribuição foi observada nos segmentos de Agropecuária propriamente dita (agregado II) e os serviços (Agregado IV), respondendo, respectivamente, por 28,2% e 44,3 do conjunto das atividades. Os insumos (Agregado I) participou com 11,6%, enquanto que a agroindústria (Agregado III) contribuiu com 15,9% para a formação do PIB da atividade.

www.sei.ba.gov.br

TABELA 1 – Participação dos agregados no Agronegócio da Bahia 1º tri. 2021-1º tri. a 2026-1º tri.

Tabela 1									
Participação agregados no PIB agronegócio da Bahia - 1º Trim/2021 - 3º Trim/2026*									
Período	Agregado I		Agregado II		Agregado III		Agregado IV		Agronegócio Total
	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	Part. no agronegócio	Part. no PIB Bahia	
1º Trim 2021	9,56%	1,89%	28,09%	5,55%	14,39%	2,84%	47,96%	9,47%	19,74%
2º Trim 2021	6,59%	2,13%	59,56%	19,22%	8,23%	2,66%	25,61%	8,26%	32,27%
3º Trim 2021	6,82%	1,53%	34,91%	7,81%	14,45%	3,23%	43,82%	9,80%	22,37%
4º Trim 2021	10,16%	2,25%	15,26%	3,39%	15,50%	3,44%	59,09%	13,12%	22,20%
2021	8,05%	1,95%	37,49%	9,07%	12,56%	3,04%	41,90%	10,14%	24,20%
1º Trim 2022*	9,73%	1,89%	29,27%	5,68%	14,35%	2,78%	46,65%	9,05%	19,39%
2º Trim 2022*	6,31%	1,91%	61,24%	18,53%	8,15%	2,46%	24,30%	7,35%	30,25%
3º Trim 2022*	6,96%	1,31%	27,61%	5,20%	15,63%	2,94%	49,80%	9,38%	18,84%
4º Trim 2022*	8,81%	1,93%	13,48%	2,96%	16,24%	3,56%	61,47%	13,49%	21,95%
2022*	7,73%	1,79%	37,12%	8,59%	12,76%	2,95%	42,39%	9,81%	23,13%
1º Trim 2023*	11,90%	1,92%	26,96%	4,35%	16,26%	2,62%	44,88%	7,24%	16,14%
2º Trim 2023*	6,32%	1,70%	57,33%	15,43%	8,81%	2,37%	27,54%	7,41%	26,92%
3º Trim 2023*	6,22%	1,15%	26,28%	4,85%	15,99%	2,95%	51,51%	9,51%	18,46%
4º Trim 2023*	8,21%	1,73%	16,48%	3,48%	14,88%	3,14%	60,42%	12,76%	21,12%
2023*	7,90%	1,67%	34,96%	7,39%	13,28%	2,81%	43,87%	9,27%	21,14%
1º Trim 2024*	11,99%	1,64%	23,40%	3,20%	17,38%	2,38%	47,23%	6,46%	13,68%
2º Trim 2024*	5,49%	1,52%	60,40%	16,75%	7,89%	2,19%	26,22%	7,27%	27,74%
3º Trim 2024*	4,53%	1,20%	34,60%	9,15%	10,32%	2,73%	50,54%	13,37%	26,45%
4º Trim 2024*	8,21%	1,75%	17,85%	3,81%	13,46%	2,87%	60,48%	12,91%	21,35%
2024*	6,79%	1,53%	37,85%	8,53%	11,31%	2,55%	44,06%	9,93%	22,53%
1º Trim 2025*	11,72%	1,65%	24,36%	3,48%	16,40%	2,34%	48,17%	6,88%	14,29%
2º Trim 2025*	5,03%	1,48%	66,49%	19,53%	7,20%	2,12%	21,28%	6,25%	29,38%
3º Trim 2025*	4,63%	1,15%	38,76%	9,65%	9,60%	2,39%	47,00%	11,70%	24,88%
4º Trim 2025*	9,18%	1,70%	17,85%	3,31%	13,26%	2,46%	59,71%	11,07%	18,54%
2025*	6,79%	1,65%	42,14%	10,23%	10,69%	2,59%	40,38%	9,80%	21,96%
1º Trim 2026*	11,58%	1,56%	28,18%	3,81%	15,92%	2,15%	44,33%	5,99%	13,50%

Fonte: SEI/Coref

*Dados sujeitos a alteração

Na tabela a seguir, estão expressos os valores monetários dos componentes do PIB do agronegócio entre 2022 e 2026. Conforme se pode constatar, o agregado IV, correspondente à distribuição e comercialização de produtos do agronegócio é o principal segmento da atividade. No primeiro semestre de 2026, o agregado fechou em R\$ 8,5 bilhões, porém registrando uma queda de R\$ 1,0 bilhão. A agropecuária (agregado II) foi a que apresentou melhor desempenho, saindo de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 5,4 bilhões.

TABELA

2

PIB agronegócio (agregados e total): Bahia, 2022 – 2026					(R\$ milhão)
Anos	Agregado I	Agregado II	Agregado III	Agregado IV	Agronegócio Total
1º Trim 2022	1.943	5.845	2.864	9.316	19.967
2º Trim 2022	2.114	20.517	2.729	8.141	33.501
3º Trim 2022	1.268	5.030	2.847	9.071	18.217
4º Trim 2022	1.783	2.729	3.287	12.441	20.241
2022*	7.108	34.121	11.728	38.969	91.926
1º Trim 2023*	2.188	6.057	2.991	8.254	19.490
2º Trim 2023*	1.960	17.786	2.732	8.544	31.021
3º Trim 2023*	1.148	4.853	2.951	9.511	18.463
4º Trim 2023*	1.720	2.864	3.119	11.987	19.690
2023*	7.016	31.560	11.793	38.297	88.665
1º Trim 2024*	2.025	3.951	2.935	7.977	16.889
2º Trim 2024*	1.964	21.606	2.824	9.379	35.773
3º Trim 2024*	1.373	10.485	3.127	15.314	30.299
4º Trim 2024*	2.018	5.124	3.413	15.252	25.807
2024*	7.381	41.166	12.299	47.921	108.768
1º Trim 2025*	2.191	4.821	3.246	9.536	19.794
2º Trim 2025*	2.108	27.887	3.021	8.925	41.941
3º Trim 2025*	1.507	12.609	3.123	15.288	32.526
4º Trim 2025*	2.217	4.310	3.203	14.416	24.145
2025*	8.023	49.626	12.593	48.165	118.406
1º Trim 2026*	2.221	5.405	3.053	8.503	19.182

Fonte: SEI/Coref

*Dados sujeitos a alteração

Cabe salientar que o primeiro trimestre não é o principal para o agronegócio baiano, haja vista que a maior parte da produção agropecuária do estado se concentra no segundo trimestre e isso caracteriza impactos positivos tanto no próprio segmento agropecuário (Agregado II) quanto nos demais segmentos, especialmente transporte e comercialização, que compõem o Agregado IV. Considerando essa especificidade e com base em alguns indicadores mais atualizados relativos à produção agrícola baiana, a expectativa é que no segundo trimestre se tenha um desempenho mais favorável para o segmento do agronegócio baiano.

Apesar da menor participação na economia estadual no primeiro trimestre, o agronegócio tem importância, mas também a relevância para a dinâmica da economia do estado, sobretudo se analisarmos não apenas o segmento a partir de sua estrutura produtiva atual, mas das potencialidades de crescimento e dinamização produtiva da atividade agropecuária – o

www.sei.ba.gov.br

processo de produção agropecuária tem fortes encadeamentos na atividade econômica, tanto a montante quanto à jusante e pode ser crucial na definição de estratégias de crescimento

REFERÊNCIAS

GUILHOTO, Joaquim José Martins; FURTUOSO, Maria Cristina Ortiz; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. O agronegócio na economia brasileira 1994 a 1999. Piracicaba: USP, 2000. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001260745>. Acesso em: 8 set. 2021.

INFORMATIVO PIB TRIMESTRAL. Salvador: SEI, abr./jun. 2024. Disponível em: https://sei.ba.gov.br/images/pib/pdf/estadual/trimestral/bol_PIB_trim_2026_2.pdf. Acesso em: 09 jun. 2025.